

# **OFICINA CÂMERA EM AÇÃO - FERRAMENTA DIDÁTICA DE ORIENTAÇÃO NA PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL DOS CURSOS A DISTÂNCIA DA UEMA**

**São Luís/MA – 05/2015**

Nilra Barros Silva Sampaio – Universidade Estadual do Maranhão -  
[de.uemanet.nilra@gmail.com](mailto:de.uemanet.nilra@gmail.com)

Francilene Duarte Santos Queiroz - Universidade Estadual do Maranhão –  
[francilene.duarte@gmail.com](mailto:francilene.duarte@gmail.com)

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues- Universidade Estadual do Maranhão -  
[rodriguessannya@gmail.com](mailto:rodriguessannya@gmail.com)

**Classe: Estudo de Caso**  
**Setor Educacional: Educação Superior**  
**Classificação das Áreas de Pesquisa: Desenvolvimento Profissional e Apoio ao Corpo Docente**  
**Natureza: Relatório de Estudo concluído**

## **RESUMO**

*O presente artigo tem por objetivo apresentar um relato da experiência da Oficina Câmera em Ação e o processo de produção de videoaulas que vem se consolidando no UEMANET. Para tal, será apresentado brevemente a importância da produção dos materiais didáticos para EaD de forma especial a videoaula como uma importante ferramenta na construção de conhecimentos dos educandos, inseridos na EaD. O relato contempla ainda, uma breve descrição sobre o atendimento pedagógico oferecido aos professores pelo Designer pedagógico. Em seguida faremos uma descrição das oficinas midiáticas oferecidas pelo Núcleo, como também relatar a importância da Oficina Câmera em Ação, que resulta de uma experiência adquirida com o modo de fazer adotado no Núcleo, somando-se com outras experiências existentes e, atrelado a diversos pressupostos teóricos da área. Será elencado o processo de desenvolvimento de um roteiro, como um relevante recurso de planejamento para a produção de videoaulas, a estruturação do setor de produção de audiovisuais, bem como o movimento de produção das videoaulas elaboradas para a EaD, além de como se dá sua distribuição.*

**Palavras chave: Produção de Videoaula; Designer Pedagógico; Formação de Professores.**

## **1. Introdução**

A Educação a Distância (EaD) tem sido concebida nas Instituições de Ensino Superior (IES), como modalidade com grande potencial para favorecer a democratização do ensino público. Em 2012, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Brasil ultrapassou a marca de um milhão de alunos matriculados em cursos de graduação na modalidade a distância. No centro desta expansão existem vários fatores que precisam ser considerados na oferta de cursos a distância, dentre eles o material didático que é produzido para este segmento.

Para o desenvolvimento do material didático tem-se a figura do professor-autor, cujo objetivo principal é estabelecer uma relação de ensino-aprendizagem com alunos heterogêneos na perspectiva do conteúdo, da linguagem e da estética que são premissas que consolidam-se como fundamentais neste processo.

Porém, o professor-autor se depara com algumas dificuldades que ainda interferem na produção dos materiais didáticos, como por exemplo, a falta de capacitação ou treinamento na produção do material didático para o público da EaD, suporte de uma equipe multidisciplinar, dentre outros aspectos.

Como resposta a esta dificuldade, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio do setor de Design Educacional do Núcleo de Tecnologias para a Educação (UemaNet), concebeu um conjunto de medidas pedagógicas e formativas a fim de apoiar o professor na produção destes materiais.

Dentre essas medidas estão as oficinas midiáticas: De.letrando, Comprove, 5ª Digital, Cifragem e Linguística e Câmera em Ação, sendo esta última objeto de estudo deste trabalho.

## **2. O Núcleo de Tecnologias para a Educação e sua função de apoio ao ensino nas modalidades presencial e a distância da UEMA**

O Núcleo de Tecnologias para Educação da UEMA (UemaNet) é o segmento da modalidade de educação a distância da Universidade Estadual do Maranhão responsável pela articulação, produção, difusão, gestão e avaliação de projetos e experiências educacionais mediadas por tecnologias. Nesse

sentido, dentre as diversas atividades produzidas por esse Núcleo, enfocaremos, nesta produção textual as oficinas ofertadas aos docentes e, de forma especial, a oficina Câmera em Ação.

Na modalidade a distância, o UemaNet faz atualmente a intermediação de cursos vinculados à Universidade Aberta do Brasil em nível de graduação, como as licenciaturas Pedagogia e Filosofia, o bacharelado Administração Pública e os tecnológicos como o de Alimentos e de Gestão Comercial. Na pós graduação, oferece a Especialização em Gestão em Saúde, Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Educação do Campo, Ensino da Genética e Psicologia da Educação. Com a Rede e-Tec Brasil oferece atualmente 8 cursos técnicos, como: Alimentos, Controle Ambiental, Guia de Turismo, Segurança do Trabalho, Redes de Computadores, Informática, Meteorologia e Serviços Públicos. Com esses cursos em EaD o UemaNet está presente em 32 municípios no Maranhão, preparando jovens para trabalhar nas mais diversas áreas.

A equipe audiovisual do UemaNet faz parte do setor de Design Educacional (DE) e é composta por uma equipe multidisciplinar, tais como: designer pedagógico, designer de vídeo, cinegrafista, editor, videografista, revisor de texto entre outros que darão suporte ao professor-autor, tanto nas questões técnicas, quanto pedagógicas. O que inclui orientações para a elaboração do briefing-roteiro (planejar e estruturar), além de dicas de como se comportar frente à câmera.

### **3. Atendimento educacional no setor Design Educacional do UemaNet**

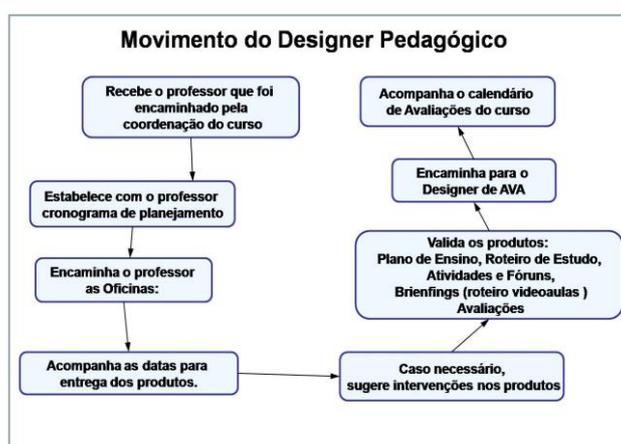
Tanto na Educação presencial quanto na Educação a Distância o material didático é um recurso único. Entretanto é na EaD que o mesmo constitui-se como fundamental para a construção do conhecimento. Assim sendo, a produção do material didático é elemento determinante na qualidade de um curso na EaD, haja vista que este é responsável por grande parte do aprendizado do aluno.

De acordo com Ausubel (2000), um material didático somente é potencialmente expressivo e de qualidade, quando se apresenta de forma planejada e organizada, já que estes elementos vão colaborar de forma

significativa para minimizar possíveis dificuldades que possam contribuir para que o educando não consiga, de forma autônoma, alcançar os seus objetivos.

Neste novo cenário educacional apresenta-se o *designer* pedagógico (DP) - profissional que une diferentes áreas de estudo, exercendo várias atribuições que exigem habilidades e competências distintas (didáticos, pedagógicos, tecnológicos, sócio-culturais, etc.).

O DP exerce uma função primordial no planejamento e desenvolvimento de cursos na EaD. É através da sua intervenção que o conteúdo de cursos presenciais são adaptados para a metodologia à distância, com o objetivo de potencializar a aprendizagem através dessas vias.



**Figura 1.** Movimento do Designer Pedagógico

Considerando a figura acima, a produção do material didático exige um repensar pedagógico, incluindo a criação de estratégias didático-pedagógicas, para uma efetiva aprendizagem em uma nova configuração. Neste processo o DP é de fundamental importância, sendo ele detentor de habilidades didáticas, pedagógicas e tecnológicas pra dar suporte ao docente na construção de sua disciplina.

#### 4- As oficinas midiáticas pedagógicas

É relevante ressaltar que é de fundamental importância que seja oferecida ao professor-autor uma formação para que o mesmo possa se apropriar dos referenciais de qualidade para produção de material didático, onde também serão apresentados e discutidos a proposta e o cronograma do trabalho, bem como a sistemática de acompanhamento pedagógico da

produção, que inclui, entre outros pontos, orientações sobre a organização didática do material e a forma de apresentação do trabalho.

Nesse viés o setor de design educacional do UemaNet oferece aos professores as oficinas:

- De.letrando (orienta os professores para a produção do material impresso - fascículo)
- Comprove ( diretrizes para a elaboração das avaliações)
- 5ª Digital ( apresenta o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA)
- Cifragem e Linguística (de concepção neurolinguística trabalha aspectos como postura, oralidade, aspectos essenciais para a gravação de videoaulas)
- Câmera em Ação (orienta os professores na produção dos roteiros e gravação das videoaulas).

No UemaNet , após o primeiro atendimento do DP com o professor é estabelecido um agenda para que docente possa participar de todas as oficinas oferecidas.

Dentre os diversos materiais didáticos de apoio pedagógico utilizados para a orientação e capacitação de professores no UemaNet, destaca-se a seguir a relevância da oficina midiática Câmera em Ação.

## **5- Oficina Câmera em Ação**

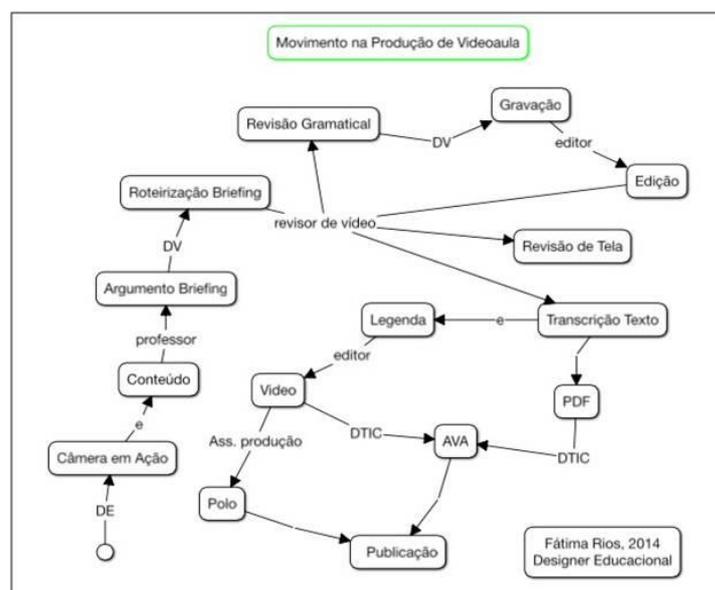
Para um professor de modalidade de ensino presencial, se tornar um bom professor-apresentador em gravações de videoaulas, no cenário da EaD, necessita não somente de conhecimentos teóricos da área, mas de uma boa iniciação ao exercício da prática, de modo a desenvolver competências e habilidades comunicativas inerentes a linguagem audiovisual.

No UemaNet acontecem semanalmente, a oficina midiática pedagógica “ Câmera em Ação” , onde os professores são orientados a como produzir e gravar um vídeo educacional. Nessa oficina, eles são desafiados a desenvolver competências e habilidades inerentes a linguagem audiovisual, o qual perpassa a linguagem verbal (a voz, fala e a escrita) até a linguagem não-verbal

(postura, movimentos, gestos, silêncio, expressão facial, vestuário e aspectos estéticos: cabelo, maquiagem).

Considerando que a produção de conteúdos educacionais para a EaD requerem algumas habilidades e competências específicas, a oficina Câmera em Ação foi desenvolvida com o objetivo de fazer com que o docente se aproprie de forma significativa da linguagem audiovisual, proporcionando assim uma melhor produção de suas videoaulas.

Para tanto, estabeleceu-se uma metodologia específica, que segue um fluxograma que vislumbra as diversas etapas do processo de produção do audiovisual. Neste sentido, um fluxo de processo de produção é formado por diversos sub-processos, atividades, tarefas que necessitam ser constantemente acompanhadas e avaliadas pelos sujeitos envolvidos.



**Figura 2.** Movimento na Produção de Videoaula

Neste entendimento, é imprescindível distinguir competência de habilidade. De maneira simples entende-se que competência é um conjunto de esquemas de percepção, pensamento, avaliação e ação, enquanto a habilidade é menos ampla e pode servir a várias competências. Sendo assim, concorda-se com Perrenoud quando afirma que "para enfrentar uma situação da melhor maneira possível deve-se, de regra, pôr em ação e em sinergia vários recursos cognitivos complementares, entre os quais estão os conhecimentos" (PERRENOUD, 1999, p. 7).

Diante da produção de conteúdos educacionais no formato de videoaulas, surgem alguns questionamentos, tais como: quais as habilidades e competências são relevantes para um profissional da educação produzir uma videoaula? De que forma deve ser planejada e desenvolvida as atividades de uma disciplina? Quais as estratégias que podem favorecer o designer pedagógico (DP) e docentes na elaboração pedagógica de uma videoaula?

Na busca em elucidar estes questionamentos, este estudo aponta a dinâmica desenvolvido na oficina Câmera em Ação, que tem como objetivo apresentar ao docente as especificidades que compõem uma videoaula, considerando que esta é um artefato com propósitos pedagógicos e, desse modo, deve contemplar uma perspectiva educacional.

Neste mesmo entendimento, trazemos a contribuição de Martins (2006, p.46) o qual destaca que:

A linguagem do homem sempre foi audiovisual, desde os primórdios, quando ele se relacionava a partir de um sistema de comunicação pessoal, utilizando expressão corporal, gestos e expressão fisionômica. A associação imagem-palavra aparece nos livros mais antigos, pois, desde o início da imprensa, a gravura e o texto multiplicaram-se juntos. As características da linguagem audiovisual foram se transformando no decorrer do tempo devido à incorporação de novas tecnologias de captação e registro de imagens e sons. Martins (2006, p.46)

A videoaula é um recurso audiovisual complementar produzido para atingir determinados fins educativos possuindo uma linguagem permeável de imagens, sons e textos. Trata-se de uma aula gravada em forma de vídeo agregando inúmeros recursos de texto, imagem e áudio de modo a atingir um resultado educacional efetivo.

Durante a formação na Oficina Câmera em Ação, o professor em consonância com o apoio técnico e pedagógico, do Designer de Vídeo, deverá ser capaz de responder três perguntas fundamentais para a construção do argumento-briefing: “o que”, “onde”, e “quando” produzir a sua videoaula?

Vale destacar que a produção de videoaula é um processo inteiramente complexo e motivador “[...] que consiste, em várias etapas e demanda uma diversidade de profissionais envolvidos no trabalho para lhe garantir maior abrangência de conteúdos e respaldo técnico e funcional”. (CORRÊA, 2007, p 23).

A reflexão sobre “o que produzir” se faz necessária para desencadear a videoaula a partir de uma questão norteadora, ou seja, problematizar o tema e provocar o envolvimento mental e a aprendizagem significativa do aluno. A ideia é sempre colocar-se no lugar do aluno, fazendo-se as seguintes indagações: O que os alunos poderiam querer saber mais sobre determinado assunto? O que seria interessante trabalhar na videoaula e o que poderia inquietá-los por conhecer?

Na elaboração do briefing-roteiro, o professor-autor precisa informar se a gravação da videoaula será no estúdio ou locações externas, bem como indicará o formato da videoaula: exposição didática, entrevista, documentário, estudo de caso, encenação, mesa redonda, debate, tutorial ou se também utilizará alguma matéria pré-produzida por outros autores, como recorte de filmes, por exemplo.

A produção da videoaula utiliza um briefing-roteiro como instrumento de planejamento. Neste processo, o professor deverá preencher uma máscara com o texto que ele irá falar para a câmera e, conseqüentemente, será transmitido aos educandos. Nessa máscara, encontramos algumas orientações que são transmitidas ao professor, conforme (fonte elaborado pelos autores):

### Briefing Videoaula (BVA)

<b>VA N°</b>	Indicar a sequência do vídeo		
<b>TEMA</b>	Indicar o tema específico da videoaula		
<b>TEMPO</b>	Indicar o tempo finalizado (exclusivo DE)		
<b>FORMATO</b>	Indicar o formato da videoaula: exposição didática; entrevista; documentário; estudo de caso; encenação; mesa redonda; debate; tutorial; matéria pré-produzida.	<b>LOCAÇÃO</b>	Indicar se a gravação da videoaula será no estúdio ou externa.
<b>SINOPSE</b>	Resumo do vídeo em até 5 linhas.		
<b>QUESTÃO NORTEADORA</b>			
Neste espaço você indicará uma pergunta, uma ideia ou história que poderá desencadear a estrutura da videoaula. Imagine sobre o que os alunos poderiam querer saber mais sobre determinado assunto; o que seria interessante trabalhar na videoaula; o que poderia inquietá-los por conhecer; problematize o tema a ser desenvolvido na videoaula. Enfim, provoque o envolvimento mental e a aprendizagem significativa do aluno.			

ÁUDIO	VISUAL
<p>Nesta coluna escreva EXATAMENTE o que você quer dizer na videoaula, ou seja, a sua fala em cada vídeo.</p> <p>Escreva de forma clara, objetiva e mais próxima à linguagem oral. Evite a linguagem muito formal.</p> <p>Evite frases que distancie você do aluno como: “É importante que o aluno...”. Prefira dizer: “É importante que você...”.</p> <p>Evite o uso de informações temporais, como: “Hoje”, “Na aula passada”, “Na próxima aula”, “Bom dia” etc., pois o vídeo poderá ser assistido em qualquer sequência, ou mesmo reutilizado em outras oportunidades pela Universidade.</p> <p>Preferimos usar: “Neste momento”, “Nesta oportunidade”, “Nesta aula”. “Em outro momento”, “Em outra aula” etc.</p> <p>Para facilitar a sua leitura e gravação, escreva <b>sua fala em parágrafos</b>, na <b>coluna áudio</b> do <i>Briefing</i>, no máximo até 10 linhas cada parágrafo. Use fonte Arial, tamanho da fonte 10, espaçamento simples.</p> <p>Para sua melhor orientação no Teleprompter (monitor situado abaixo da lente da câmera no qual o seu texto será exibido), destaque em <b>negrito</b> as palavras de difícil pronúncia e as que deseja dar ênfase.</p>	<p>Nesta coluna você deve especificar as frases, palavras-chave, ilustrações, fotos ou animações que possam reforçar a sua fala.</p> <p>Evite textos ou frases longas e exageros na quantidade de ilustrações, fotos ou animações.</p> <p>Muitas informações podem poluir a tela e dificultar o entendimento do aluno.</p> <p>No*****t você contará sempre com o seu designer de vídeo para orientar essa construção. Não hesite em discutir com esse profissional sobre a melhor forma de produzir suas videoaulas.</p>

**Figura 3.** Modelo de Briefing

Foram atendidos na oficina Câmera em Ação no período de fevereiro de 2014 a março de 2015 mais de 100 professores de 23 cursos entre ele técnicos, graduação e especialização.

De acordo com o depoimento destes professores a oficina foi uma experiência muito diferente do que estavam acostumados, acreditam que essa metodologia estará agora mais presente em suas práticas, a mesma proporcionou também: confiabilidades, comunicabilidade e força presencial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação a distância nessa abordagem dinâmica da linguagem audiovisual permite romper com as distâncias espaços–temporais e viabiliza a aprendizagem. Também é necessário considerar o compromisso político-pedagógico de desmistificar a tecnologia, como meio e ferramenta para a produção de conhecimento em uma sociedade culturalmente e economicamente complexa.

É relevante ressaltar que a boa formação do professor-autor, juntamente com o apoio de uma equipe multidisciplinar é condição *sinequa non* para a produção de um MDI que favoreça a aprendizagem do aluno da EaD.

É de grande relevância que se fomente formação continuada das equipes envolvidas na produção de materiais didáticos, em especial, o professor-autor, a fim de que tome conhecimento das diversas estratégias que podem favorecer o processo ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. (2000). ***The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view***. Holanda: KluwerAcademicPublishers.

BRASIL - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP]. **Censo da educação superior, 2012**. In <http://sistemascensosuperior.inep.gov.br>. Acesso em: 20 de outubro de 2014, em [http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior\\_2012/](http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2012/).

CORRÊA, Juliane (Org.). **Educação a distância: orientações metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MARTINS, Francimary Macedo. **Educação a distância**. São Luis: UEMA-NEAD, 2006.

SARTORI, A., & Roesler, J. (2005). ***Educação superior a distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line***. Tubarão: Editora Unisul.